

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

13. AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE SEGUIMENTO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS NA UNIDADE ESPECIAL DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE CALUQUEMBE 2023.....36
Francisco Manuel Cardoso, Niurka Taureaux Díaz, Daniel Neves, Gorete Baptista
14. FACTORES ASSOCIADOS À DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO HOSPITAL PEDIÁTRICO DE MENONGUE CUANDO CUBANGO 38
José Candido Alfredo, Alina María Ruiz Piedra, Antonino Sambundo, Benjamín Kapitao, Freddy Gómez Martínez
15. MALNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE SANTA CLARA.....40
Laurindo Kangombe Januário Chissingui
16. O PAPEL DAS LESÕES DA RETINA NO PROGNÓSTICO DA MALÁRIA CEREBRAL EM CRIANÇAS DE BENGUELA ANGOLA 42
Antonino Sambundo B. Kapitão, Raffaella Gozzelino, Maria do Rosário, Carlos Gonçalves
17. PEDICULOSE CAPITIS EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE MENONGUE-ANGOLA..... 44
Elsa Chivela, Daniel Capingana, Pedro Magalhães, Hamilton Tavares, Inácio Samba
18. PERFIL DE RISCO DE CANCRO DO COLO DO ÚTERO: UM ESTUDO EM MULHERES ATENDIDAS NA CONSULTA DE GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL EM ANGOLA.....46
Isabel José António, Isabel Catraio, Gorete Baptista
19. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DENGUE 48
José Henrique F. Hongolo, Nasilva Miguel, Irina Alexandra L. de Almeida
20. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DA MALÁRIA NOS LABORATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE BENGUELA 50
Catarina Baptista, Alina Piedra, Maria Laurinda C. Batista
21. ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE ANOMALIAS EM DADOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UMA VISÃO GERAL 52
Lázaro Emílio Makili, Luís Sérgio T. Elias, Adilson José da S. Silvério, Elda Jael Paulo, António Wilson de F. Fernandes, Felícia Gizela G. E. Mário, Abílio de J. E. Anapaz, António W. Fernandes
22. RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMOSTRAS DO EXUDADO DO OUVIDO DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA 54
Ana Pérola Silva da Cunha Fernandes
23. PREDICÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS EM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES, COM METODOLOGIA QSAR.....56
Fernando Banze C. Fernando, Ivon Gonzalez Blanco, Luis A Torres Gomez
24. DESAFIOS IMPOSOS PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES NUM HOSPITAL DO HUAMBO..... 58
Domingos Camilo José
25. PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE RADIOLOGIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA RADIOLÓGICA NOS HOSPITAIS GERAIS DA PROVÍNCIA DE BENGUELA..... 60
Júlia Tchimali C. Lucalua, Alina Piedra, Josías Chaves

13. AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE SEGUIMENTO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS, UNIDADE ESPECIAL DE NUTRIÇÃO, HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE CALUQUEMBE, 2023.

Francisco Manuel Cardoso¹, Niurka Taureaux Díaz², Daniel Neves³, Gorete Baptista⁴

¹Enfermeiro, ISPEL, Instituto Superior Politécnico Evangélico do Lubango framcardoso75@gmail.com.

²Médica, Coordenadora de ensino especialidade MGF/Huila

³Mestre em Saúde Pública, Docente Universitário, Huila

⁴Professora, Instituto Politécnico de Bragança, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB; Col. ISP Jean Piaget Benguela- CESP-Centro de estudos e Pesquisa

Introdução. A avaliação periódica do crescimento infantil, permite a detecção dos desvios e tomada de decisões. A presença da criança num serviço de saúde é uma oportunidade para reavaliação e educação para saúde. É importante conhecer as técnicas, valorizar o registo e periodicidade da recolha. Vários estudos demonstram que a desnutrição infantil é uma ameaça para as nações, porque as crianças que sofrem da desnutrição crónica (deficit de crescimento) podem nunca alcançar o seu crescimento linear completo, têm dificuldades de aprendizagem, baixa imunidade e são propensas a infecções e outras morbilidades. Neste âmbito, é recomendado que todas as crianças que chegam a uma Unidade Sanitária, por doença ou não, deveria aproveitar-se a sua presença como oportunidade para reavaliar o estado da saúde (geral, vacinal e nutricional).

Objectivo: Avaliar o seguimento nutricional, a sua prevalência e frequência em crianças entre seis meses e cinco anos de idade, internadas na Unidade Especial de Nutrição, no Hospital Materno Infantil de Caluquembe, em 2023.

Metodologia: Pesquisa descritiva, avaliativa normativa, de carácter quantitativo, por meio da análise documental e emissão de juízo sobre as ações de acompanhamento das crianças, registadas no cartão infantil e processos clínicos das crianças internadas em 2023 e sua comparação com os padrões estabelecidos nos protocolos nacionais de seguimento materno-infantil. Os dados foram recolhidos dos 79 processos clínicos de crianças internadas (100%), com auxílio de um formulário adaptado, segundo as variáveis contidas no cartão infantil e no questionário.

Resultados: A prevalência de desnutrição foi de 5,28%, 100% das crianças não cumpriram as actividades de seguimento (calendário vacinal, consultas de puericultura,

aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar), apenas 4% das crianças beneficiaram até sete consultas e só 58% das mães realizaram até à quarta consulta pré-natal.

Conclusões: O estudo revelou uma prevalência relativamente baixa de desnutrição infantil em comparação com regiões de extrema pobreza, mas ainda representa um número significativo de crianças em risco de atrasos no crescimento e desenvolvimento. Além disso, 100% das crianças não seguiram adequadamente as atividades de seguimento nutricional, e apenas 4% receberam até sete consultas, muito abaixo das recomendações da OMS e, ainda, 58% das mães só fizeram quatro consulta no pré-natal. Esses dados refletem deficiências significativas no sistema de saúde, especialmente entre famílias de baixo nível socioeconómico. É essencial implementar intervenções para garantir o acesso adequado às consultas e melhorar a educação nutricional, assegurando melhorias na assistência materno-infantil.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Padrões de seguimento nutricional; Desnutrição infantil.

Referências bibliográficas

FEC & IMVF. (2018). *Segurança Alimentar e Nutricional e Desenvolvimento*. Lisboa: Fundação Fé e Cooperação;

OMS. (2018). *Guia de planeamento para reduzir oportunidades perdidas de vacinação*. Genebra: OMS;

UNICEF. (2019). *Situação Mundial da Infância 2019: Crianças, Alimentação e Nutrição, Crescendo Saudável em um Mundo em Transformação*. Relatório anual, Fundo das Nações Unidas para a Infância, Escritório Regional para África, Nova Iorque.